Meo Paulo Amigo e S.r do meo Coraçáõ, Neste Correyo me
vejo S.r de huma Carta tua escrita em 13 de Junho, e confesso
que com ella tive tanta alegria como se estivesse falando com Vijo,
nestas duas palavras te mostro o meo agradecimento, estimando a
Saude que me dás da tua boa Saude, e de toda a mais, honrada
e estimavel familia, D'aonde se deve dezeja como Portugal
necessita, os Verdadeiros amigos della lhe dezejáõ.

Grande gosto seria p.a os S.rs D. Joáõ embarcár na grande Náo,
e grande disabor p.a os Novellistas, verem q.e tinháõ sido errados
todos os seos discursos, ficando Breymner sem os 7 mil Cruzados,
Baxella, e saqueiros, todas estas magnificencias perdoará elle, com
tanto que tu des o contingente que te toca, porque a Carne gorda
hi boa p.a quem faz viagem, as aguas salgadas enguentáõ, e aquelle
hi o refresco mais util; Cuidei que a nossa Naçáõ já comsiderada
de errár se enfadava de discorrer, sobre impaciencia, como se o
tempo náõ descobrice sempre a Verdade:

A Sahida das 4 Náos

Seria Victoza, Supponho que teo, horaõ filhas do Visconde do T. Franca
aquem mandei os parabens, do bom Sucesso que teve a ultima.

Estimo a experiencia de que se servirão teos Irmãos, ea Conde
quando lhe deres a ler amª Carta, e dezº que conheceõ, que eu mereso
a honrra que me fazem, e destinto titolo de teo Amigo; esta
certo meo Paulo que hide buscar todas as ocazioins de desempenh
a encomenda que demim fizeste, O Coraçaõ hade trabalhar direito,
que hé oque depende de mim, ese tudo mais naõ Corresponder,
será, por que o intendimto o inbibe;

Fio certo que meo Irmaõ naõ dilatará licença pª vir a Lisboa,
e como vEx.as conheçem que lhe hé mto admenistrador, hé necessario
que o ajudem e favoreçaõ, por que certamte a sua caza vay de cabeça
abaixo se a Generozidade de S. Mag.de se naõ compadece della, eu daqui
naõ lhe posso ser bom, e tambem lhe vou dispondo alguma mina
pª o futuro, pois meo Amigo, isto hé mto caro, D Vicente ganha
em hum anno, perto de sincoenta mil Cruzados, Eu estou longe

De semilhante quantia, devo odinheiro domeo estabelecimento, cos — alugueis de caza, por que oque tenho hé p.a adespeza ordinaria, eadivida do estabelecim.to abodo obtempo de paga, por que aqui estão os efeitos, a caza hé o cazo, hum conto de Reis cada anno, bob esta explicação te mandei por Ayres de Lá, tu farás oque poderes, porque aos outros não escrevo eu nesta materia.

Devo supor que o nosso D Jozé tenha mais p.a algueta do dinheiro do Bio Vasco que p.a aproposição que eu lhe fiz antes de partir de Lisboa; parece me que o Neto do Marques do Louriçal Valia bem ode Pedro de Figueiredo, este não lhe poz condição, de esperar que seo filho unico tivesse tunsução, aquelle sujeitou se a, abodas estas; mas como cada hum de nós tem oseo jozo ea sua cabeça, tambem cada huma, he organizada de differente modo, eu estimo que o Bio Vasco tenha este gosto, edebodo o meo coração lhe mando hoje os parabens, por que elle me dá conta: Tu sabes que p.a mim não hé novo o cazam.to

De teo Sobrinho Joze com a filha de D Vicente, ámesmo tempo que eu to dise pela primeira vez, Nós to estás declara te seguro q.to o estimo, omás hé que ambos tás ainda mt.o Crianças, equ bu te impasientarás de onás poder arriar como farao no mez que vem ao Henrique. Suponho que a.s.r Redondo queria trabalhár p.a o Marcos, equ este foi ocázo que obrigou pores em publico. Segura da m.a parte abeos Ama am.a tabisfação, ea S.ra Condeza igualm.te sua Ex.ta tora bouma m.to grande, vendo a segunda Nora tambem Criada, como apprin cira, tudo esto me fás lembrár equ se a S.ra Cascaes fosse criar tambem este anno eu teria meo Regabófe, D nás quer, hé preci conffórmár. Agora falta a S.ra Amalia, equal quer dia espero alguma noticia, pois tu bem sabes que eu já discorri meo ponto, e ella bem pode tomar estado no mesmo tempo que este

Estas estas Reunioens que todos tás tuas, embaraçás comigo que tambem sou tes filho; mas olha equ eu faroei

Velho, eque se tardares m.to tempo, darás hum Más perzonte aque
for tua afilhada, por que Comadre, não quero eu eque ella seja.

A Snra Reverendissima, estimou ambas as Noticias, em a
alegria eque o Filho de D Vasco Cazare com a filha de Luiza
Ma diz eque tem Laudados do Rio Paulo, eo certo sempre pertende
que fasão tanto cazo delle como de molher, sendo bás deveres o
merecimento.

Grata de honrrar Manoel Joaquim, ede deferir
atudo oque couber na sua alçada. Pareceme que se não fes
devendo nádz, a Carta já hé compryda, diz ao Seringa que
lhe não escrevo por que não tive Noticias suas, supondo eque anda
por montes Valles eu Ca fis neste Canto do mundo esperando
as tuas hordens, bem certo de as executar com gosto, epor
obrigação. D' te q.de m.tos annos como nesecito, Feverim 14
de Julho de 1764

Teo Am.o do Coração, o Mais Fiel

Henrriques

P. S.
Vemeto a Observação eque aqui se fes dos
eclipses, tu a darás ao Doutor Leitáre